

O PEC IV

No PEC IV (Março de 2011), o Governo Socialista previa, de 2011 para 2013, uma redução nas prestações Sociais, de 0,8 p.p. do PIB, isto é, cerca de 1.400 M€, como se pode constatar no quadro seguinte:

(Quadro da página 37 do PEC IV)

Quadro III.2. Conta das Administrações Públicas
(em percentagem do PIB)

	2011	2012	2013
1. Receitas Fiscais	23,0	23,8	24,4
Impostos s/Produção e Importação	14,1	14,4	14,9
Impostos s/Rendimento e Património	8,9	9,4	9,6
2. Contribuições Sociais	12,5	12,3	12,2
Das quais: Contribuições Sociais Efectivas	9,5	9,6	9,5
3. Outras Receitas Correntes	4,4	4,4	4,4
4. Total Receitas Correntes (1+2+3)	39,9	40,5	41,0
5. Consumo Intermédio	4,7	4,4	4,3
6. Despesas com Pessoal	10,7	10,1	9,6
7. Prestações Sociais	21,4	20,9	20,6
Das quais: Prestações que não em Espécie	16,9	16,7	16,5
8. Juros	3,6	4,4	4,6
9. Subsídios	0,7	0,7	0,7
10. Outras Despesas Correntes	2,1	2,1	2,1
11. Total Despesa Corrente (5+6+7+8+9+10)	43,2	42,6	41,9
Da qual: Despesa Corrente Primária (11-8)	39,6	38,2	37,3
12. Poupança Bruta (4-11)	-3,3	-2,1	-0,9
13. Receitas de Capital	1,1	1,1	1,1
14. Formação Bruta de Capital Fixo	2,2	1,7	1,6
15. Outras Despesas de Capital	0,3	0,4	0,6
16. Total Despesas de Capital (14+15)	2,5	2,1	2,2
17. Total Receitas (4+13)	41,1	41,7	42,1
18. Total Despesa (11+16)	45,7	44,7	44,1
Da qual: Total Despesa Primária	42,1	40,3	39,5
19. Cap. (+)/ Nec. (-) Financiamento Líquido (17-18)	-4,6	-3,0	-2,0

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública.

Faziam parte deste PEC as seguintes medidas de consolidação orçamental (página 15):

- “Contribuição especial aplicável a todas as pensões acima de 1500 euros com regras semelhantes à redução dos salários da Administração Pública” – 437,5 M€;
- “Reforço do rigor no controlo da atribuição das prestações sociais e na cobrança de receitas” – 350 M€;
- “Adicionalmente, a suspensão da aplicação das regras de indexação de pensões permite poupança anual de 0,2% do PIB” – 350 M€

Estas medidas totalizavam aproximadamente 1.140 M€.

(Quadro da página 15 do PEC IV)

A tabela seguinte apresenta as principais medidas de consolidação a adoptar em 2012 e 2013 bem como o seu impacto estimado.

Quadro II.2. Impacto estimado das medidas de consolidação orçamental
(efeito face ao ano anterior, em % PIB)

Impacto estimado das medidas de consolidação orçamental	2012	2013
Diminuição de Despesa ⁽¹⁾	1,6	0,8
Contribuição especial aplicável a todas as pensões acima de 1500 euros com regras semelhantes à redução dos salários da Administração Pública (<i>prestações sociais</i>)	0,25	
Redução de custos com medicamentos e sub-sistemas públicos de saúde (<i>prestações sociais</i>)	0,3	0,1
Aprofundamento da racionalização da rede escolar e aumento da eficiência no aprovisionamento (<i>despesas com pessoal e consumo intermédio</i>)	0,2	0,1
Outras medidas de controlo de custos operacionais na Administração Pública (<i>consumo intermédio</i>)	0,2	0,1
Reforço do rigor no controlo da atribuição das prestações sociais e na cobrança de receitas		0,2
Redução de custos no Sector Empresarial do Estado e com Serviços e Fundos Autónomos: revisão das indemnizações compensatórias, dos planos de investimentos e dos custos operacionais (<i>subsídios e outras despesas de capital</i>)	0,35	0,1
Redução da transferência para Autarquias e Regiões Autónomas (<i>despesas de capital</i>)	0,1	
Outras medidas de redução da despesa de capital	0,2	0,2
Aumento de Receita	0,9	0,4
Revisão e limitação dos benefícios e deduções fiscais, designadamente em sede de IRS e IRC	0,4	0,1
Racionalização da estrutura de taxas do IVA	0,1	0,3
Actualização dos impostos específicos sobre o consumo	0,15	
Conclusão da convergência no regime de IRS de pensões e rendimentos do trabalho	0,15	
Combate à informalidade e evasão fiscal: controlo de facturas e cruzamento de declarações de volume de negócios com pagamentos automáticos	0,1	
Total	2,5	1,2

(1) Adicionalmente, a suspensão da aplicação das regras de indexação de pensões permite poupança anual de 0,2% do PIB, a manutenção da política salarial no sector público permite poupança anual de 0,2% do PIB, e o congelamento das admissões na função Pública permite uma poupança anual de 0,1% do PIB.

Hoje o partido socialista parece não entender aquilo que à data dizia:

“No que se refere à despesa corrente primária, as medidas de consolidação orçamental previstas têm reflexos significativos na contenção das despesas com pessoal e prestações sociais” (página 36)

		População	Desemprego	Emprego	Tx. Desemprego
	2.º Trimestre de 2002	5400,8	193,6	5207,2	3,6
	3.º Trimestre de 2002	5438	206,6	5231,4	3,8
	4.º Trimestre de 2002	5425,1	195,1	5230	3,6
2003	1.º Trimestre de 2003	5450,3	219,6	5230,7	4,0
	2.º Trimestre de 2003	5451,1	202,9	5248,2	3,7
	3.º Trimestre de 2003	5465,7	211,2	5254,5	3,9
	4.º Trimestre de 2003	5474	220,5	5253,5	4,0
2004	1.º Trimestre de 2004	5454,4	235,6	5218,8	4,3
	2.º Trimestre de 2004	5471,9	243,1	5228,8	4,4
	3.º Trimestre de 2004	5501,3	273,8	5227,5	5,0
	4.º Trimestre de 2004	5523,6	333,4	5190,2	6,0
2005	1.º Trimestre de 2005	5507	347,2	5159,8	6,3
	2.º Trimestre de 2005	5531,3	389,7	5141,6	7,0
	3.º Trimestre de 2005	5559,9	429,9	5130	7,7
	4.º Trimestre de 2005	5581,1	447,3	5133,8	8,0
2006	1.º Trimestre de 2006	5556,6	429,7	5126,9	7,7
	2.º Trimestre de 2006	5586,4	405,6	5180,8	7,3
	3.º Trimestre de 2006	5604,7	417,4	5187,3	7,4
	4.º Trimestre de 2006	5601,4	458,6	5142,8	8,2
2007	1.º Trimestre de 2007	5605,6	469,9	5135,7	8,4
	2.º Trimestre de 2007	5595,1	440,5	5154,6	7,9
	3.º Trimestre de 2007	5644,7	444,4	5200,3	7,9
	4.º Trimestre de 2007	5627,7	439,5	5188,2	7,8
2008	1.º Trimestre de 2008	5618	427	5191	7,6
	2.º Trimestre de 2008	5638	409,9	5228,1	7,3
	3.º Trimestre de 2008	5629,5	433,7	5195,8	7,7
	4.º Trimestre de 2008	5613,9	437,6	5176,3	7,8
2009	1.º Trimestre de 2009	5594,8	495,8	5099	8,9
	2.º Trimestre de 2009	5583,9	507,7	5076,2	9,1
	3.º Trimestre de 2009	5565,3	547,7	5017,6	9,8
	4.º Trimestre de 2009	5586,8	563,3	5023,5	10,1
2010	1.º Trimestre de 2010	5600,8	592,2	5008,6	10,6
	2.º Trimestre de 2010	5581,4	589,8	4991,6	10,6
	3.º Trimestre de 2010	5573	609,4	4963,6	10,9
	4.º Trimestre de 2010	5567,7	619	4948,7	11,1
2011	1.º Trimestre de 2011	5554,8	688,9	4865,9	12,4
	2.º Trimestre de 2011	5568	675	4893	12,1
	3.º Trimestre de 2011	5543,4	689,6	4853,8	12,4
	4.º Trimestre de 2011	5506,5	771	4735,5	14,0
2012	1.º Trimestre de 2012	5481,7	819,3	4662,4	14,9
	2.º Trimestre de 2012	5515,2	826,9	4688,3	15,0
	3.º Trimestre de 2012	5527,2	870,9	4656,3	15,8
	4.º Trimestre de 2012	5455	923,2	4531,8	16,9

2013	1.º Trimestre de 2013	5385,4	952,2	4433,2	<i>+ 72.000 a pagar</i> 17,7 16,4 15,6 <i>+ 48.000</i>
	2.º Trimestre de 2013	5391,6	886	4505,6	
	3.º Trimestre de 2013	5392,2	838,6	4553,6	

